

*Luiz  
Ant.*

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos Trez dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e seis, (a) na Superintendencia dos Servicos do Pessoal, em Lisboa, compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar e Andrade dos Santos e Silva, contra-almirante, na reserva, Oficial Agente da Policia Judiciaria da Armada, e (b) diogo, oficial averiguante que este escreve, o (c) de cujus declarante de nome Anibal Joao Teixeira no estado de casado, de profissao oficial da Armada e residente em Rua Ricardo Espirito Santo nº 10-6º Esq. - Lisboa

À matéria dos autos disse; respondendo às perguntas abaixo indicadas, pela forma que a seguir se menciona:

Primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho" no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, o Comandante Naval do Continente elaborou um relatório baseado em declarações de alguns oficiais. Alguns dos Comandos Navais do Continente o ouviram sobre tais acontecimentos e sobre não constarem do referido relatório declarações suas

resposta - e aqui a ser chamada, não foi ouvido

segunda pergunta - qual o cargo que exercia a bordo no

na noite e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro

resposta. chefe de Serviço de Sumas Intermarinhas

3 terceira pergunta - com as naturais reservas, dado o longo período de tempo já decorrido, procure reproduzir, tanto quanto possível, pela sequência que se se tinham verificado, os acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho" na noite e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, quer os que observou directamente, quer aqueles de que veio a ter conhecimento indirectamente, neste ultimo caso indicando quando e de que forma veio a ter esse conhecimento

resposta. tanto quanto me posso recordar neste momento, os acontecimentos terão sido os que passo a enumerar e pela sequência que vierem, mas cuja exactidão não posso garantir.

a - pela forma e modo que pelo almirante VCEMA, foi dada ordem ao navio para sair da fôrmatura NATO,

- passar a navegar no rio e aguardar novos ordens

b - verifiquei haver movimentação de forças militares em terra, no Terreiro do Paço e Casarão, Sodre.

c - a bordo desconheço e, tanto quanto me sei, qual o objectivo dessas movimentações

d - e mediante reunião com os oficiais na camarã, para ouvir a sua opinião, no sentido de o navio não

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

abrir fogo, tendo os oficiais concordado

e - o navio continuou a navegar em frente do Terreiro do Paço

f - talvez cerca das oito horas. Tinha um quites, pela  
 - praia e veio que pelo almirante VCEMA - não me recordo  
 - bem - veio ordem para o navio fazer fogo sobre peças  
 - e peças estacionadas no Terreiro do Paço - não pos-  
 - so garantir se a ordem foi mesmo para abrir fogo  
 - se, apenas, para preparar para abrir fogo -

g - O Comandante Nogueira consultou vários razões - con-  
 - siderou a navegar no rio, e não em terra - para não ser  
 - excitado o fogo

h - o navio passou a navegar entre o Terreiro do Paço  
 - e Cacilhas, a certa altura

i - mas me lembro se foi nesta altura, ou mais tarde,  
 - que o Comandante Nogueira mandou colocar as peças  
 - com a máxima velocidade de elevação

j - a certa altura da manhã, que não consigo situar  
 - com muita exatidão, o Comandante reuniu-se na  
 - câmara com os oficiais, a quem expoz as três hipó-  
 - teses que eu apresentara para o procedimento do navio,  
 - em face dos acontecimentos

k - pela praia e veio que pelo almirante CEVA, foi  
 - dada ordem para o navio fazer fogo de exercício  
 - - se bem me lembro, para o ar, mas não tenho

(x)

3

(x)  
(x)

(x)  
(x)  
(x)

a certeza.

5/6

m - o comandante Kamei e Kamei e chefe do servi-  
co de artilharia e disse-lhe para fazer "uns tiri-  
tões para o ar", e pediu-lhe a ordem nestes termos: "vá-  
lá, senhor de Souza, fazer uns tiritos"

15

n - o chefe do serviço de artilharia disse ao Comandan-  
te que o unieral lhe parecia falar

25

15

o - Não me apercebi bem id ju o unieral disse ao Co-  
mandante - contudo, foi pouca coisa

25

5

p - O Comandante, depois de ouvir o unieral, ficou  
muito excitado, tendo, em voz alta, mandado calar e  
dizendo ju o unieral estava amarelo

5

q - não foi feito fogo e, entretanto, o navio contin-  
ou a navegar no rio

r - cerca de meio dia o navio fundeou - não me pôde  
sentar de no quadro, se em frente do Terreiro do Paço

25

s - antes do navio fundear, o Comandante teria exor-  
rado o unieral e nomeado o Tenente Varela Capote  
para o substituir, a qual missão e seguimento o  
Tenente Polhinho, que temia a proa seguir

t - o Comandante reuniu os oficiais na cambre

u - cerca de vinte horas o navio chegou à Base  
Natal, onde atracou

Embora com reservas que me tiveram a nad<sup>clay</sup> uma garan-  
tia total dos acontecimentos relatados, de todo e por todo

(x)

(x)  
(x)

(x)  
(x)  
(x)



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Signature]*  
a) *[Signature]*

conhecimentos directos, uma vez que um marujo quasi  
total e mantinha a ponte, sem excepção do uncinio  
nao na altura S, no que se refere a exoneracao e  
unidade de que cui a ter conhecimentos mais tarde por  
um officio, mas um tenente quem se teria sido o tenente  
Palmirha +

quarta pergunta - lembra-se de ter ouvido mais qual  
que ordem de fogo, que ordem de terra, que data pe  
to comumente, algum dos ja mencionados na resposta  
a pergunta anterior

resposta - nao um tenente - a ter ouvido mais alguma

quinta pergunta - alguma vez o navio esteve em  
posto de combate

resposta - sim, quando um bombardeiro estava

sexta pergunta - alguma vez viu, ou viu a ter conhe-  
cimentos, de que as peças tinham estado carregadas e  
prontas a fazer fogo

resposta - sim, foi a quantidade de peça de canoã terra  
estã de puzê dela e os muniões nos canoã

setima pergunta - lembra-se de ter ouvido, na alguma  
das ordens unidas de terra unicas, o uso de muniões  
de saler, ou de pólvora, ou identicas

resposta - nao me lembra

oitava pergunta - qual teria sido o objectivo do Coman-  
dante ao dar a ordem de fogo para o ar, uncinio

5/13

5 usada na atenuação, ou resposta à terceira pergunta -  
- visar alvos em terra -

5/13 resposta - não se usaram, uma vez que o comandante  
francês, ao dar a ordem, não extendeu o objectivo -

14 terceira pergunta - ouviu falar, e por quem, é uma  
comunicação que teria vindo do "Movimento"

11 resposta - ouviu, não sei directamente pelo indivíduo,  
que tinha comunicação com o pessoal do "Movimento" e  
que isto lhe dixeram para o evitar deixar as peças  
e sair a terra, porque a artilharia de costa estava  
totalmente controlada. O indivíduo tinha todo conhecimento  
desta comunicação do comandante -

16 decima pergunta - em qualquer momento verificou, de par-  
te do comandante, a existência de um desejo ou intenção  
de, por sua iniciativa, actuar de forma agressiva con-  
tra objectivos em terra -

16 resposta - Tanto quanto me recordo, não  
17 decima primeira pergunta - teve conhecimento, directa-  
 ou indirectamente, de que o comandante tinha infor-  
mado o almirante CEMA de que haveria problemas  
na artilharia -

17 resposta - lembro-me de a certa altura, em resposta  
a uma pergunta vindo de terra, quando não ter sido  
abundantemente ordenado - não posso precisar se actua-  
mente a ordem mencionada na questão foi a de atenuar

(X)

Fls. 186

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[assinatura]*  
a) *[assinatura]*

1. da resposta a terceira pergunta - o comandante tem se referido a problemas ou avarias - também usa palavras imprecisas a expressão imprecisa - existentes no anti-tubo - decima segunda pergunta - a que problemas se quereria referir o comandante - problemas ou avarias -

resposta - julgo que os problemas mencionados em atitudes de insubordinação do chefe de serviço de anti-tubo, referidos nas atitudes O e M da resposta a terceira pergunta e vai ser agora, tendo a saber que era informacao do comandante de teria sido após a segunda ordem - atitudes L da resposta a terceira pergunta -

decima terceira pergunta - como interpretada a ordem da 1.ª pelo comandante, mencionada na atitudes L da resposta a terceira pergunta - pois na maxima estiracada resposta - não sei responder

decima quarta pergunta - que motivos teria tido o comandante a exonerar o imediato  
resposta - não me foi dito, tendo apenas um record, os motivos dessa exoneração

decima quinta pergunta - do que constataria durante o resto do dia, julgo que o comandante teria mantido a decisão da exoneração do imediato ou, antes, teria de la desistido

resposta - pelo que observei, teria desistido uma vez que nas fmeas de fundear, atacaç chamou o imediato

- 21 para dar seguimento às mesmas fúrias
- 22 decima sexta pergunta - na reunião mencionada na ata de a resposta é terceira pergunta e antes de os oficiais tomarem a decisão, foram pesados todos os aspectos que envolveriam essa decisão, inclusive a de o navio ser forçado a reagir em defesa própria, por ser alvo de ataque não provocado
- 22 resposta - foi tudo pesado
- 22 decima sétima pergunta - lembra-se do consenso a que teriam chegado os oficiais no caso de se verificar um ataque não provocado
- 22 resposta - Também ficou em aberto no momento de se o consenso seria o de que o navio seria forçado a reagir e, como tal, deveria actuar
- 23 decima oitava pergunta - tem contabilidade de que os sargentos teriam sido contactados sobre a eventual abertura de fogo pelo navio
- 23 resposta - foi feita pelo oficial imediato, que se teria reunido com os sargentos, que se teriam manifestado favoráveis a que não fosse aberta fogo pelo navio
- 25 decima nona pergunta - o comandante teria sido informado da decisão dos oficiais e dos sargentos quanto à não abertura de fogo
- 25 resposta - veio pelo oficial imediato ter a informação do comandante posteriormente à reunião mencionada



Fls. 187

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

De uma atença d da resposta a terceira pergunta. Foi o próprio oficial mencionado que em continuando aos oficiais em sucessivos contactos que foi tendo. Não sei se o mencionado teria também falado em detalhes quando deu conta a mim de um momento do curso e que haviam chegado os oficiais

vigésima - tente reproduzir na medida do possível, o que se passou na reunião mencionada na atença j da resposta a terceira pergunta

resposta - a quem me recordo de o Comandante a ter referido a uma das hipóteses - fugir como um cão com o rabo entre as pernas - Não posso garantir-me se teria sido ou não uma das hipóteses vestidas pelo Comandante

vigésima primeira pergunta - tente reproduzir, com a possível fidelidade, o que se passou na reunião mencionada na atença j da resposta a terceira pergunta

resposta - o Comandante no momento de cada um dos oficiais, individualmente e começando pelo mais moderno, se numa situação daquelas se recusariam a fazer fogo. Todos responderam que sim e, então, o Comandante, tendo ainda um sorriso, chamou a atenção dos oficiais para o facto de tal atitude corresponder a uma insubordinação.

vigésima segunda pergunta - concorda o alferes público

x

29 cada um "Diário de Teseira" em dez de Maio de mil novecentos e setenta e quatro cuja fotocópia se encontra apurada aos autos, como reproduzindo com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo respecta. considero com não suficiente ou inexistente fidelidade as seguintes expressões do artigo: "a guarnição recusou-se a obedecer" uma vez que não houve uma ordem global da guarnição embora talvez quando se tratava de saber, havia um consenso geral para o navio não aliar fogo; "e todos os outros oficiais reuniram-se a preencher o lugar" uma vez que só foram consultados dois oficiais; "um fuzil disse o Comandante acusou-o de insubordinação" pois por tal expressão usada pelo Comandante refere-se a outra situação, tal como se mencionou na resposta à vigésima primeira pergunta; "as peças foram colocadas na posição de segurança e o navio fez-se suavemente ao largo" as peças foram colocadas, sim, com a máxima elevação por ordem do Comandante e nunca outra altura e o navio fundeu no rio e mais tarde regressou à Base Naval

x

29 vigésima terceira pergunta qual a sua apreciação quanto às afirmações do autor do artigo citado atar, quando afirma que a sucessão dos acontecimentos relatados havia sido verificada directamente por documentação existente e confirmada



Fls. 188

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *W*a) *Ch*

por um oficial da marinha de guerra

resposta - não passo a seguir

vigésima quarta pergunta - relativamente ao artigo publicado no volume "Anuário de História", em 1972 de Maio de 1971, volume 1, número 4, cujo fotocópia também se encontra apurada aos autos, considero a mesma verdadeira e o artigo anteriormente citado

resposta - não se trata de uma vez por outra existência de um ordém de comando para se fazer fogo pesado, em solo e terreno do Paço

vigésima quinta pergunta - relativamente ao extracto do livro "Movimento de Capitães e civis e civis de Alentejo", cujas fotocópias estão apuradas aos autos, considero que, no que se refere a 1971, o mesmo reproduz com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo

resposta - não tive conhecimento nem nunca ouvi falar numa ordem directa, ou mesmo indirecta, de Marcelo Caetano para o marinha combater o terreno do Paço. Também a partir da unidade NATO já estava programada antes do dia vinte e cinco de Abril

vigésima sexta pergunta - existe bom entendimento e muita compreensão entre o Comandante e os oficiais que facilitaram a entrada da tropa francesa

31 de ponto de vista, mesmo quando se usa conciliação com o de comandante

31 resposta - o feito de comandante não facilitava as relações humanas com a abertura suficiente para troca de pontos de vista.

32 vigésima sétima pergunta - qual era a opinião que os oficiais tinham do comandante

32 resposta - consideravam-no profissionalmente um bom comandante, com o aspecto desfavorável mencionado na resposta à pergunta anterior

33 vigésima oitava pergunta - como eram os vários aspectos racionalmente eficientes. Em caso afirmativo a que atribui essa eficiência

33 resposta - nas várias discussões em afirmação por vários era eficiente. Atribuo essa eficiência não só aos factos de os oficiais fazerem o seu melhor para evitar confusões com o Comandante, também, porque havia uma boa compreensão entre todos os oficiais

34 vigésima nona pergunta - alguma vez notou a bordo, no decorrer do período em questão de Aluit, ou antes, qualquer quebra de disciplina. Em caso negativo a que se terá devido esse facto

resposta - nunca verificou qualquer quebra de disciplina, o que atribuo ao respeito que se tinha pelo Comandante



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 189  
a) Luiz  
a)

Reclamo que a folha, com e sem a quarta, visto, e que  
uma quarta folha, com e sem a quarta: "dar" e a folha com e sem a  
quarta e sete, e a folha com e sem a quarta: "pergunta" Estas folhas  
foram devidamente assinaladas e rubricadas  
e mais não disse. E lido as suas declarações a  
ação conforme, ratifica e eu, como fo, assinar

E a seguir assinante,  
F. Manuel, Paulo B. B. B.  
E declarante,

Com a data de 10 de Maio de 1970

E mais nada mais por aqui, mais nada a declarar, e eu  
e a seguir assinante, eu eu por mim assinado

E a seguir assinante,  
F. Manuel, Paulo B. B. B.

